

sediado no Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Campina Grande/Paraíba (HETDLGF), entre janeiro de 2018 a dezembro de 2019. As variáveis foram extraídas das fichas de Notificação Individual dos Acidentes por Animais Peçonhentos, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tais como: as relacionadas ao indivíduo, ao acidente, ao tratamento, evolução do caso e parâmetros laboratoriais. Os dados foram obtidos, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 66937817.8.0000.5187). Para análise de dados, utilizaram-se a estatística descritiva, as frequências simples absolutas, os percentuais e a organização dos resultados em tabelas, além do teste Qui-quadrado e o teste Exato de Fisher. **Resultados:** Dos 270 casos analisados, observou-se o seguinte perfil epidemiológico: agricultores do gênero masculino, em faixa etária economicamente ativa, com ensino fundamental incompleto, acometidos em sua maioria nos membros inferiores e na zona rural por circunstância acidental. Prevalenceram dor e edema como manifestações clínicas locais, e cefaleia e hemorragias como manifestações sistêmicas. Observou-se que na avaliação dos parâmetros da coagulação os exames admissionais solicitados com maior frequência foram o Tempo de Coagulação [TC], Tempo de Sangramento [TS]), plaquetas e parâmetros da função renal. No que se refere a administração da soroterapia específica, prevaleceu a indicação da Nota Informativa nº25/2016, do Ministério da Saúde (MS), em detrimento das orientações do Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, também do MS, 2001, com boa repercussão nas evoluções dos casos. Não foram constatadas diferenças estatísticas significantes no “total de ampolas administradas” e “dias de internação”. Constatou-se que ainda há dificuldade na obtenção dos dados em decorrência das falhas e incompletudes do preenchimento das fichas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Além disso, não há uniformização na solicitação dos exames admissionais. **Discussão:** Os dados obtidos corroboram investigações científicas que reportam achados relevantes, incluindo as alterações hemostáticas decorrentes do ofidismo, desencadeando coagulopatia de consumo induzida pelo veneno da *Bothrops erythromelas*. **Conclusão:** Faz-se necessário, portanto, no âmbito dos acidentes ofídicos, formar profissionais com conhecimentos em sistema de informação, objetivando a padronização e a melhoria na qualidade dos dados e, conseqüentemente, da informação aos gestores públicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.953>

AVALIAÇÃO DA HEMOSTASIA E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E LABORATORIAIS EM ACIDENTES POR BOTHROPS ERYTHROMELAS

VMGDM Lima, RCE Silva, R Galvão, R Olinda,
SML Fook

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina
Grande, PB, Brasil

Objetivos: Considerando os transtornos hemostáticos nos acidentes ofídicos, o estudo visa analisar os dados epidemiológicos, clínicos e laboratoriais dos acidentes por *Bothrops erythromelas*. **Material e Métodos:** É uma análise documental, retrospectiva, transversal e quantitativa. A amostra engloba casos confirmados e notificados pelo Centro de Assistência e Informação Toxicológica de Campina Grande (CIATOX-CG), entre janeiro de 2018 a dezembro de 2019. As variáveis foram oriundas das fichas de Notificação Individual dos Acidentes por Animais Peçonhentos, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Tendo sido relacionadas ao indivíduo, ao acidente, ao tratamento, evolução do caso e parâmetros laboratoriais, como tempo de coagulação (TC), tempo de sangramento (TS), tempo de protrombina (TP) e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa). Foram selecionados os pacientes que na admissão hospitalar apresentaram a serpente para a identificação da espécie, no Laboratório de Animais Peçonhentos e Toxinas (LAPTOX-UEPB). Em adição, foram contemplados os casos classificados como acidentes leves, moderados ou graves. Os dados foram obtidos, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 66937817.8.0000.5187). Foram usadas a estatística descritiva, as frequências simples absolutas, os percentuais e a organização dos resultados em tabelas, além do teste Qui-quadrado e o teste Exato de Fisher. Para a análise espacial dos acidentes botrópicos, foi utilizado o software livre - QGIS® 3.8. **Resultados:** Dos 195 estudados, a maioria ocorreu com o gênero masculino (148; 75,9%), faixa etária de 20 a 49 anos (98; 50,3%), ensino fundamental incompleto (66; 33,8%) e agricultores (127; 65,1%). A maioria dos acidentes foi classificado como leve (86; 44,1%). As maiores manifestações locais registradas foram: dor (149; 43,6%) e edema (139; 40,6%), enquanto que dentre as sistêmicas, foram as miolíticas (84; 43,8%). Em relação ao tratamento soroterápico, 49 pacientes (27,5%) necessitaram de 1 a 3 ampolas de Soroterapia Antibotrópica para reestabelecimento da hemostasia, entre 1 a 3 horas após o acidente (86; 48,3%). No que concerne aos parâmetros laboratoriais, 145 pacientes (74,4%) apresentaram hematimetria normal nos exames admissionais, bem como a leucometria global (110; 56,4%), contagem plaquetária (136; 69,7%) e TS (156; 80,0%). A maioria apresentou incoagulabilidades no TC (161, 82,6%), TP (157; 80,5%) e TTPa (157; 80,5%) e 9 pacientes necessitaram de doses adicionais de SAB. A cidade de Cuité apresentou maior registro de acidentes botrópicos (14; 7,2%). **Discussão:** Os dados corroboram relatos científicos que reportam alterações hemostáticas decorrentes do ofidismo, desencadeando coagulopatia de consumo induzida pelo veneno da *Bothrops erythromelas*. Além disso, esta peçonha não apresenta atividade semelhante à trombina, porém possui efeito procoagulante acentuado e a berythracivase. Na soroterapia antibotrópica, houve divergências entre as recomendações e a prática clínica no manejo do referido empeçonhamento. Provavelmente, devido à ausência específica do veneno desta serpente no pool utilizado atualmente para a fabricação do soro antibotrópico no Brasil. **Conclusão:** Portanto, à submissão do paciente a soroterapia antibotrópica é imprescindível para evitar o desenvolvimento e/ou agravamento dos distúrbios hemostáticos associados ao empeçonhamento por *Bothrops erythromelas*.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.954>